

SISTEMA DE QUALIDADE PEDAGÓGICA DE AVALIAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR: UM MODELO ESTRUTURADO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE

Fabiana Regina Rezende Padilha^{1*}, Josiane Schotten Pereira Lemos², Sandra Mara Brezinski Soares³,
Emanuele de Souza⁴, Simone Adriana Oelke⁵

¹UniSENAI Campus Joinville, ²UniSENAI Campus Jaraguá, ³UniSENAI Campus Florianópolis,

⁴UniSENAI Campus Chapecó, ⁵UniSENAI Campus Blumenau

1. Introdução

A avaliação da aprendizagem no Ensino Superior ainda apresenta fragilidades relacionadas à elaboração de instrumentos, especialmente quanto à clareza dos enunciados, ao alinhamento com os objetivos de aprendizagem e à predominância de níveis cognitivos básicos. Esse cenário compromete a efetividade do processo formativo e o desenvolvimento de competências complexas.

A literatura destaca a necessidade de alinhamento entre objetivos, metodologias e avaliação, reforçando que instrumentos avaliativos devem refletir as capacidades a serem desenvolvidas [1]. No entanto, docentes frequentemente enfrentam dificuldades na construção de avaliações de qualidade, sobretudo no que se refere à definição de níveis cognitivos e à contextualização das questões.

Diante desse contexto, a coordenação pedagógica assume papel estratégico na mediação e qualificação das práticas avaliativas. Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar um modelo estruturado de orientação, acompanhamento e qualificação pedagógica de avaliações desenvolvido no Ensino Superior do UniSENAI.

No âmbito do UniSENAI, esse desafio é ampliado pela adoção da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), que enfatiza o desenvolvimento de competências e a integração entre teoria e prática. Nesse sentido, a qualificação das avaliações torna-se ainda mais relevante, uma vez que os instrumentos avaliativos devem ser capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas.

Além disso, o desenvolvimento das práticas avaliativas no Ensino Superior do UniSENAI tem sido orientado por referenciais nacionais, como o Guia de Elaboração de Itens do INEP, utilizado no contexto do ENADE. A articulação entre esses referenciais e a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) reforça a necessidade de avaliações alinhadas ao desenvolvimento de competências, com foco em situações-problema e aplicação do conhecimento.

2. Metodologia

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa, desenvolvido no contexto do Ensino Superior do UniSENAI.

Foi estruturado o **Sistema de Qualidade Pedagógica de Avaliações (SQPA)**, caracterizado como um processo institucional contínuo de análise e qualificação de instrumentos avaliativos, orientado por critérios pedagógicos que asseguram alinhamento com os objetivos de aprendizagem, níveis cognitivos e desenvolvimento de competências.

No contexto institucional, esse processo é conduzido exclusivamente pela coordenação pedagógica, responsável pela análise e devolutiva das avaliações. O SQPA organiza-se nas seguintes etapas:

- (i) elaboração da avaliação pelo docente;
- (ii) envio para validação pedagógica;
- (iii) análise e devolutiva pela coordenação pedagógica;
- (iv) ajustes realizados pelo docente;
- (v) validação final;
- (vi) aplicação da avaliação.

A análise das avaliações é orientada por critérios de clareza, alinhamento com objetivos, nível cognitivo, com base na Taxonomia de Bloom, qualidade técnica e contextualização dos itens, considerando também referenciais nacionais, como o Guia de Elaboração de Itens do INEP, utilizado no ENADE.

*Autor correspondente: fabiana.rezende@sc.senai.br

3. Resultados e Discussão

A implementação do SQPA tem promovendo melhorias progressivas na qualidade das avaliações elaboradas pelos docentes. Observa-se avanço na clareza dos enunciados, maior alinhamento com as capacidades previstas e ampliação dos níveis cognitivos explorados.



Fig. 1. Fluxo do Sistema de Qualidade Pedagógica de Avaliações (SQPA), evidenciando as etapas de elaboração, análise, devolutiva e validação no contexto da coordenação pedagógica.

De forma geral, identificam-se mudanças no padrão das avaliações, com redução de questões centradas exclusivamente na definição de conceitos e aumento de propostas mais contextualizadas, que demandam análise e aplicação, especialmente em situações-problema relacionadas à prática profissional e ao contexto da indústria. Entretanto, por se tratar de um processo contínuo, os resultados não se apresentam de forma homogênea entre todos os docentes. A cada semestre, novos professores ingressam na instituição, ao mesmo tempo em que outros ainda demandam maior acompanhamento, o que mantém a necessidade de atuação constante da coordenação pedagógica.

Nesse sentido, o sistema contribui simultaneamente para a qualificação dos instrumentos avaliativos e para o desenvolvimento docente em serviço, ao promover reflexão sobre a prática e maior intencionalidade na construção das avaliações. Além disso, favorece a consolidação de uma cultura institucional orientada à qualidade avaliativa, ainda em processo de fortalecimento, alinhada aos princípios da educação por competências [2].

4. Referências

- [1] LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação de aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2018.
- [2] SENAI. **Metodologia SENAI de Educação Profissional - MSEP**. Departamento Nacional.
- [3] INEP. **Guia de Elaboração de Itens**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Agradecimentos

Agradecemos ao UniSENAI pelo apoio às práticas pedagógicas no Ensino Superior.

*Autor correspondente: fabiana.rezende@sc.senai.br